



Aduem faz convênio para vacinação

A Aduem firmou parceria com o Centro de Vacinação de Maringá (Centrovac), que disponibilizará vacinas a preços acessíveis para associados e dependentes.

A parceria terá início com campanha de vacinação antigripal, a R\$ 34,00/dose.

A aplicação ocorrerá nos dias 12 e 13 de abril, das 9h às

GRIPES - JÁ É HORA DE VACINAR

Gripe é coisa séria!

A única forma de prevenir-se contra a gripe é através da vacinação. A vacina é segura, deve ser feita anualmente, antes da entrada do inverno, pois a maior circulação do vírus influencia no seu desenvolvimento. Sempre há o risco de novos surtos, como ocorreu em 2009 (Surto da Gripe A). Por isso, o importante é não desistir, através da prevenção.

TER SAÚDE É O QUE IMPORTA! NÃO DEIXE A GRIPES INTERFERIR NO QUE A VIDA PODE LHE OFERECER DE MELHOR!

CENTROVAC
CENTRO DE VACINAÇÃO MARINGÁ

Vacinar é proteger. Proteger é amar.

Iná M.E.C. Arthur Regina M.L. Ferreira Tatiana Pab. Silveira
Pediatra Pediatra Farmacêutica-Bioquímica



Av. Gov. Parigot de Souza, 31 - sl. 3
Tel.: (44) 3025-6393 - Maringá - PR

17h, na sede administrativa, com débito em conta.

Primeiro happy hour das associadas será dia 04

A Aduem promoverá dia 04 de abril o primeiro Happy Hour das associadas. O evento será no salão social e terá início a partir das 17h30. Todas as sócias e esposas de sócios estão convidadas, podendo ainda levar uma amiga. Participe!

Em breve:

no restaurante
Ginga & Sabor



Happy Hour de Caldos

Você já tem as ferramentas, nós temos a técnica



Programa Integral de Leitura
Leia até 200 pág. em 20 minutos e aumente sua capacidade de concentração, compreensão, análise, síntese e raciocínio lógico.

Quando você lê:

- Sente sono e não se concentra
- Lê varias vezes para entender
- Não retém os assuntos
- Barulho atrapalha
- Não consegue compreender.

Ideal para:

- Estudantes
- Universitários
- Leituras técnicas
- Concurseiros, vestibulandos
- Especializações, mestrados e doutorados

Ligue e agende seu **DIAGNÓSTICO DE LEITURA GRATUITO.**
(44) 3026-9600

Campanha Especial Convênio com ADUEM
www.pilbra.com.br

PILBRA
Ponte Alegre | Curitiba | Foz de Iguaçu | Londrina | Maringá

OPINIÃO

Qual o limite de crescimento da nossa universidade?

A greve é um direito constitucional assegurado aos trabalhadores, que serve de instrumento de pressão em uma negociação trabalhista. Com isso, na avaliação das reivindicações, são ponderados pelo empregador os transtornos que uma eventual paralisação ocasiona, além do mérito.

No âmbito da administração pública, a experiência comprova que diferentemente do sistema de transporte público em que os transtornos são perceptíveis a olho nu e, conseqüentemente, tomadas providências imediatas, no caso de paralisação no sistema educacional não são adotadas medidas tão rapidamente porque seus efeitos são percebidos apenas em tempo médio.

Para além disso, em se tratando de greve docente, quais os riscos de não sermos notados por alguém? Como a sociedade vê uma paralisação de professores? Como ela enxerga o administrador público que não contém uma paralisação dessa natureza? Como recuperar uma imagem institucional desgastada por greve? Como compensar as pessoas prejudicadas? Como reaproximar colegas de trabalho após uma paralisação?

Ademais, vejamos o que sugerem alguns fatos básicos associados à história da UEM nos últimos 10 anos.

Os 170 dias de paralisação em 2001 resultaram em 13% de atualização salarial e 3 longos anos para ajustar o calendário letivo da universidade. De 2003 até 2010, sem nenhuma paralisação, foram obtidos 20% de correção líquida no salário dos docentes. Por fim, a partir de 2002 a UEM experimentou um crescimento significativo em quantidade e qualidade dos serviços prestados! Nesse contexto, independentemente da época, em maior ou menor grau, os investimentos em educação nunca foram satisfatórios. Então, como compreender esse crescimento verificado na nossa universidade?

Diferentes fatores concorrem para o esclarecimento dessa interrogação, e, dentre esses, uma possível explicação reside no simples fato: a universidade trabalhou continuamente, sem interrupção!

Por isso a importância de se encontrar caminhos para que a universidade prossiga ininterruptamente com sua missão de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Mas, para tanto, será necessário conciliar rigor com flexibilidade entre o ideal e o que for possível diante das adversidades governamentais.

Prof. Dr. Luciano Gonsalves Costa (DFI/UEM)

Presidente da ADUEM